

Análise da simetria dos arcos dentários de crianças com fissura unilateral labiopalatina: 7 anos de acompanhamento

Mello-Peixoto Y.C.T.¹ ; Jorge P.K.² ; Ambrósio E.C.P.² ; Silveira A.B.V.¹ ; Machado M.A.M.¹ ; Oliveira T.M.^{1,2}

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

A fissura labiopalatina é a deformidade craniofacial mais frequente em seres humanos e, possui como parte fundamental do protocolo reabilitador, a realização de cirurgias plásticas primárias (queiloplastia e pataloplastia). Embora a reabilitação promova o reparo anatomofuncional e estético, obter um arco dentário simétrico ainda é um desafio. O presente estudo teve como objetivo avaliar a simetria dos arcos dentários maxilares de crianças com fissura unilateral labiopalatina antes e após as cirurgias primárias. Oitenta e um modelos dentários digitalizados foram avaliados nos seguintes tempos: antes das cirurgias primárias (T1), 1 ano após as cirurgias primárias (T2), e aos 7 anos de idade (T3). Foram analisadas as seguintes medidas lineares: do ponto interincisivo (I) aos caninos (C' e C) nos segmentos menor (I-C') e maior (I-C); do ponto I as tuberosidades (T' e T) nos segmentos menor (I-T') e maior (I-T); dos caninos as tuberosidades nos segmentos menor (C'-T') e maior (C-T). Na análise estatística foram aplicados Coeficiente de Correlação Intraclasse, teste de Shapiro-Wilk, teste T pareado, Correlação de Pearson e ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). As ausências de simetrias foram constatadas em I-C vs. I-C' em todos os tempos ($p < 0.001$ em T1, $p = 0.018$ em T2 e $p < 0.001$ em T3), além de I-T vs. I-T' em T1 ($p < 0.001$). Na análise longitudinal, I-C' apresentou maior média em T1 na comparação com T2 e T3 ($p < 0.001$, em ambos), o oposto foi verificado com o parâmetro I-C ($p < 0.001$ em T2 e T3). A medida I-T' apresentou crescimento significativo apenas em T3 ($p < 0.001$). No entanto, I-T, C'-T' e C-T apresentaram crescimento em todos os tempos avaliados ($p < 0.001$ em todas as análises). Conclui-se que, a ausência de simetria nos arcos dentários maxilares de crianças com fissura unilateral labiopalatina esteve presente antes e após as cirurgias plásticas primárias, principalmente na região anterior do palato.

Fomento: CNPq e FAPESP (processos 2020/16690-0 e 2021/12424-6)

Categoria: PESQUISA

Modalidade: Presencial/ Tema Livre/ Pacientes Com Necessidades Especiais